



DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Gilvanete Lisboa dos Santos¹

¹Universidade Federal de Rondônia, Vila Pavão, Brasil (netelis@yahoo.com.br)

Resumo: Este estudo investigou práticas pedagógicas de Educação Ambiental no CMEA ARTUR PAGUNG. Através de questionários, revelou um corpo docente experiente e consenso sobre a importância da E.A. A análise das atitudes dos alunos mostrou diversidade de percepções sobre a eficácia das práticas pedagógicas. Evidenciou também criatividade e diversidade de. O estudo oferece contribuições para aprimorar práticas pedagógicas e promover uma consciência ambiental mais efetiva.

Palavras-chave: Educação; Sustentabilidade; Meio Ambiente; Práticas Educativas.

INTRODUÇÃO

A atual conjuntura global impõe desafios significativos no que tange à preservação do meio ambiente e à conscientização sobre a importância da sustentabilidade. A Educação Ambiental desponta como uma ferramenta fundamental para promover a compreensão, a responsabilidade e a ação efetiva dos indivíduos em relação ao meio ambiente.

A Educação Ambiental (EA) emerge como um campo interdisciplinar que visa promover a conscientização e compreensão das complexas relações entre a sociedade e o meio ambiente. Segundo (Loureiro, 2004), a EA transcende a mera transmissão de informações, buscando desenvolver uma consciência crítica e valores voltados para a sustentabilidade. Essa abordagem sustentada por Loureiro enfatiza a necessidade de ir além da educação tradicional, incorporando práticas pedagógicas que estimulem a reflexão e a participação ativa dos educandos.

Esse entendimento é ampliado por (Carvalho, 2008) quando ele propõe que a Educação Ambiental não deva ser encarada como uma disciplina isolada, mas sim como uma abordagem transversal que permeia todas as áreas do conhecimento. Essa visão alinha-se com a ideia de construção de conhecimento proposta por (Freire, 1996), que destaca a importância da autonomia do educando no processo de aprendizagem.

No contexto escolar, a aplicação efetiva da Educação Ambiental demanda a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas. A integração do tema de forma transversal, conforme preconizado por (Carvalho, 2008), possibilita uma abordagem holística, promovendo a interconexão entre diferentes disciplinas.

Diversas estratégias podem ser empregadas, desde a utilização de recursos audiovisuais e visitas a campo até a criação de atividades práticas que envolvam os alunos de maneira participativa. A proposta de (Freire, 1996) de uma educação baseada na práxis, na qual os educandos são instigados a refletir criticamente sobre sua realidade, torna-se essencial. Além disso, a inserção de práticas sustentáveis no cotidiano escolar contribui para a internalização de valores ambientais.

A pesquisa de (Sá, 2005) ressalta a importância de estratégias didáticas que estimulem a conexão emocional dos alunos com as questões ambientais, evidenciando a necessidade de abordagens pedagógicas sensíveis e adaptadas ao contexto local. A combinação desses elementos propicia um ambiente educacional propício ao desenvolvimento efetivo da Educação Ambiental nas escolas.

Além disso, (Carvalho, 2008) argumenta que a Educação Ambiental não deve ser percebida como uma disciplina isolada, mas como uma abordagem transversal que permeia todas as áreas do conhecimento. Dessa forma, a escola se configura como um espaço privilegiado para a formação de sujeitos críticos e ambientalmente responsáveis.

No ambiente escolar, a E. A. desempenha um papel crucial, visto que as instituições de ensino têm a responsabilidade não apenas de transmitir conhecimentos acadêmicos, mas também de formar cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do planeta.

Nesse contexto, surge a necessidade de analisar como o tema da Educação Ambiental está sendo abordado no âmbito do Centro Municipal de Educação Ambiental (CMEA) ARTUR PAGUNG. A delimitação do tema se manifesta no problema de

pesquisa central deste trabalho: "Como a Educação Ambiental é trabalhada no CMEA ARTUR PAGUNG e quais são as abordagens adotadas pelos professores em sala de aula?"

Para responder a essa indagação, levantamos algumas hipóteses. Acreditamos que os professores podem empregar estratégias pedagógicas diversas, desde a inclusão de práticas interdisciplinares até o uso de recursos audiovisuais, para promover a compreensão efetiva dos alunos sobre as questões ambientais.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a abordagem da Educação Ambiental no CMEA ARTUR PAGUNG, enquanto os objetivos específicos incluem identificar as principais estratégias utilizadas pelos professores e avaliar a receptividade dos alunos em relação a essas práticas.

A relevância deste trabalho reside na contribuição para o aprimoramento das práticas pedagógicas voltadas à Educação Ambiental, fornecendo contribuições importantes para professores, gestores escolares e pesquisadores interessados na promoção da consciência ambiental.

A metodologia adotada envolve uma pesquisa de campo com a aplicação de questionários direcionados aos professores do CMEA ARTUR PAGUNG.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo adotou a abordagem de pesquisa de campo, uma vez que busca investigar diretamente as práticas pedagógicas relacionadas à Educação Ambiental no contexto específico do Centro Municipal de Educação Ambiental (CMEA) ARTUR PAGUNG. Conforme destacado por Loureiro (2004), a pesquisa de campo é crucial para a obtenção de dados diretamente do ambiente natural em que ocorrem os fenômenos estudados, permitindo uma compreensão mais aprofundada das práticas educativas.

Os questionários foram escolhidos como instrumentos principais para a coleta de dados. Sendo desenvolvidos com base nos objetivos da pesquisa e nas hipóteses levantadas. Eles abrangem questões que exploram a percepção dos professores sobre a inclusão da Educação Ambiental no currículo, as estratégias pedagógicas utilizadas e a receptividade dos alunos a essas práticas.

A escolha do questionário como instrumento de pesquisa é respaldada pela sua aplicabilidade em estudos educacionais, conforme sugerido por (Sobrinho, 2012), proporcionando uma abordagem sistemática e estruturada para a coleta de dados.

O procedimento para coleta de dados consistiu na distribuição dos questionários aos professores do CMEA ARTUR PAGUNG. Antes da aplicação, foi realizada uma abordagem inicial para esclarecer o

propósito da pesquisa e garantir a participação voluntária e informal dos professores. O questionário foi feito de forma digital, e o prazo para devolução estabelecido de acordo com a disponibilidade dos docentes. (Freire, 1996) destaca a importância da autonomia na prática educativa, ressaltando a relevância de envolver os participantes de forma ativa no processo de pesquisa.

Durante a coleta de dados, foi assegurado a confidencialidade e anonimato das respostas, visando obter informações sinceras e evitar possíveis influências externas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos por meio dos questionários revelam um perfil predominante entre os professores participantes. A faixa etária mais representativa é de 38 a 48 anos, totalizando 66,7% dos entrevistados, seguida por 16,7% na faixa de 27 a 37 anos e 16,7% entre 18 e 28 anos conforme a figura 1. Todos os participantes possuem pós-graduação.

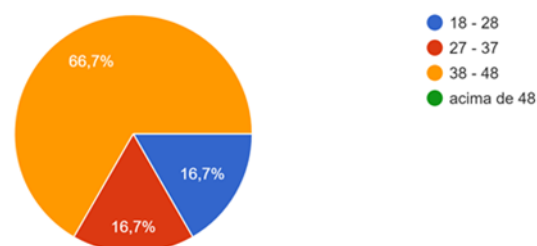


Figura 1. Gráfico faixa etária dos entrevistados.

Em relação à experiência profissional, dos 6 professores que responderam, 2 têm entre 3 e 4 anos de atuação na educação, enquanto 4 têm mais de 10 anos, indicando uma maioria com experiência consolidada.

Quanto à percepção sobre a abordagem da Educação Ambiental nas disciplinas, 50% concordam plenamente, e 50% concordam em parte, indicando uma distribuição equitativa de opiniões. Notavelmente, 100% dos participantes concordam plenamente que é importante desenvolver o tema no currículo.

No que diz respeito à preparação dos professores para abordar o tema em sala de aula, 66,7% concordam em parte, 16,7% concordam plenamente e outros 16,7% concordam em parte. Esses resultados sugerem uma disposição geral para a abordagem do tema, embora haja uma variação nas percepções quanto à preparação.

Quanto ao impacto percebido nas atitudes dos alunos, 50% concordam plenamente que os alunos agem de forma positiva para a conservação do meio ambiente. No entanto, 16,7% discordam em parte e 33,3%



discordam em parte ou plenamente, indicando uma certa diversidade de opiniões sobre a eficácia da abordagem na mudança de comportamento dos alunos.

Na abordagem interdisciplinar do tema, todos os participantes concordam plenamente com a viabilidade de aplicação em todas as disciplinas.

As respostas às perguntas abertas revelam uma variedade de recursos e métodos utilizados pelos professores para abordar a Educação Ambiental em sala de aula. Dentre os recursos citados estão: conscientização, práticas no campo, pesquisas na internet, palavras/contextos em inglês, vídeos, músicas, problemas matemáticos contextualizados, gráficos e estatísticas ambientais, entre outros.

Sobre os métodos mais atrativos para os alunos, destaca-se a criação e materialização a partir do tema, trabalhos práticos, atividades interdisciplinares, uso de tecnologias, jogos educativos, práticas sustentáveis e atividades dinamizadas, demonstrando uma ampla gama de estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.

Esses resultados evidenciam uma disposição favorável dos professores em relação à abordagem da Educação Ambiental, embora existam nuances nas percepções e métodos utilizados, o que pode contribuir para a construção de estratégias mais eficazes e adaptadas ao contexto específico do CMEA ARTUR PAGUNG.

CONCLUSÃO

Os resultados e discussões obtidos por meio desta pesquisa revelam um panorama rico e diversificado das práticas pedagógicas relacionadas à Educação Ambiental no contexto do Centro Municipal de Educação Ambiental (CMEA) ARTUR PAGUNG. Os dados relacionados à formação e experiência dos participantes apontam para um grupo predominantemente maduro, com vasta experiência profissional e formação acadêmica consolidada, refletindo um corpo docente qualificado e dedicado.

A diversidade de respostas em relação à percepção sobre a abordagem da Educação Ambiental nas disciplinas sugere uma riqueza de perspectivas entre os professores do CMEA ARTUR PAGUNG. A distribuição equitativa entre aqueles que concordam plenamente e aqueles que concordam em parte pode indicar diferentes níveis de engajamento ou interpretações sobre a incorporação desse tema no currículo.

A unanimidade na concordância sobre a importância de desenvolver o tema no currículo ressalta o reconhecimento coletivo da relevância da Educação Ambiental no processo educativo. No entanto, a variação nas respostas relacionadas à preparação dos

professores para abordar o tema indica uma oportunidade de aprimoramento nesse aspecto específico.

A avaliação das atitudes dos alunos em relação à conservação do meio ambiente apresenta uma imagem mais heterogênea, com metade dos participantes concordando plenamente sobre a positividade das ações dos alunos, enquanto outros indicam discordância parcial ou total. Esse aspecto aponta para a complexidade de mensurar o impacto efetivo das práticas pedagógicas na adoção de comportamentos sustentáveis pelos alunos.

A forte concordância quanto à viabilidade da aplicação do tema de forma interdisciplinar em todas as disciplinas demonstra uma visão unificada sobre a transversalidade da Educação Ambiental, corroborando com a proposta de Carvalho (2008) de que a Educação Ambiental deve ser integrada de forma holística no currículo.

As respostas às perguntas abertas refletem a diversidade de abordagens e estratégias utilizadas pelos professores, incluindo conscientização, práticas no campo, pesquisa na internet, vídeos, músicas, problemas matemáticos contextualizados, e uma variedade de métodos atrativos para os alunos, tais como criação materializada, trabalhos práticos, atividades interdisciplinares, uso de tecnologias, jogos educativos, e práticas sustentáveis.

Em síntese, os resultados indicam uma disposição positiva dos professores em relação à Educação Ambiental no CMEA ARTUR PAGUNG, destacando áreas de concordância e pontos de variação que podem ser explorados para aprimorar as práticas pedagógicas. Este estudo contribui para o entendimento do cenário atual de implementação da Educação Ambiental na instituição, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e adaptadas à realidade específica do CMEA ARTUR PAGUNG.

AGRADECIMENTOS

Gratidão aos professores do Centro Municipal de Educação Agroecológica Artur Pagung, pela dedicação e participação na pesquisa, sem essa parceria o desenvolvimento do estudo não teria significado.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C. de M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



LOUREIRO, C. F. B. **Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental.** São Paulo: Cortez, 2004.

SAUVÉ, L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações.** Educação e pesquisa 31 (2005): 317-322.

SOBRINHO, J. D. **Metodologia Científica: Um Guia Prático.** Atlas, 2012.

TRIVISIOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação.** Atlas, 1987.